

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 053

Ruas do Bairro, Amigas da Criança.



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola 26

Designação Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves

Designação ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Ruas do Bairro, Amigas da Criança.

BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico Num estudo para a CML, no contexto do Plano de Acessibilidade Pedonal, a APSI realizou uma avaliação das condições de acessibilidade e segurança rodoviária junto à EBl Sampaio Garrido, centrada nas infraestruturas rodoviárias. Considerando o nº de atropelamentos na proximidade a escola foi selecionada para estudo de caso. Percebeu-se que a envolvente rodoviária e os trajetos casa-escola são percecionados como inseguros e restritivos à livre deslocação das crianças e impeditivos da utilização de modos de deslocação mais suaves e saudáveis - como andar a pé em grupo ou de bicicleta. O excesso de trânsito, a velocidade excessiva junto à escola e o estacionamento abusivo dificultam a deslocação das crianças e a visibilidade e acessibilidade nas passeadeiras. Assim, importa analisar e repensar o espaço e a sua utilização à volta da escola e nos trajetos na perspetiva de aumentar a mobilidade e acessibilidade das crianças e promover estilos de mobilidade mais saudáveis. Tal contribui para aproximar as pessoas que vivem no bairro e criar e fortalecer as relações de vizinhança e confiança,

para um bairro com menos poluição e um espaço público mais agradável e para uma maior acessibilidade aos serviços e oportunidades existentes no bairro por outros utilizadores vulneráveis, como os idosos.

O agrupamento Nuno Gonçalves acedeu, a associação de pais é parceira e pais e professores estão interessados.

Temática preferencial

Inclusão e Prevenção

Destinatários preferenciais

Outro. Crianças, famílias, comunidade

Objectivo geral

Promover uma melhor acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola. Andar a pé é a forma mais "natural" da criança se deslocar, nomeadamente, no espaço rodoviário e nas deslocações casa-escola. Para além disso, andar a pé ou de bicicleta livremente e de forma segura é um direito fundamental da criança. A criança tem ainda a necessidade de se deslocar da forma mais curta, conveniente, agradável e confortável possível, num bairro humanizado e com oportunidades para brincar, descansar, contactar com outras crianças ou o ambiente. As Cidades Amigas das Crianças, uma iniciativa da responsabilidade da UNICEF, entre outros, preconiza e promove estes princípios e direitos. Mas não raras vezes, as crianças veem estes direitos violados pelo excesso de tráfego ou excessiva velocidade dos veículos, ou mesmo, pelo estacionamento abusivo dos automóveis que, em alguns casos, ocupam todo e qualquer espaço livre, nomeadamente os especificamente destinados aos peões, como os passeios e passadeiras.

E se já é difícil para a maior parte dos peões deslocar-se a pé nestas condições, a criança, pelas suas características físicas, percetivas, cognitivas e motoras é afetada de forma mais acentuada na sua acessibilidade e mobilidade no espaço rodoviário. Neste sentido, e considerando a realidade no Bairro das Colónias já retratada anteriormente, é essencial melhorar a mobilidade e acessibilidade das crianças que se deslocam a pé ou de bicicleta para a EBI Sampaio Garrido, a par da promoção de uma maior segurança na envolvente da escola e nos percursos casa-escola.

Importa considerar que um bairro seguro e confortável para as crianças é um bairro seguro e confortável para todos, sobretudo para os idosos. Ao promover modos de deslocação mais saudáveis contribuimos para o combate ao sedentarismo e redução da obesidade, um problema crescente em Portugal, para os benefícios ambientais para o bairro e para a cidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



Descrição

Identificar os principais obstáculos à mobilidade autónoma e segura das crianças, bem como, os seus desejos e necessidades.

A melhoria da acessibilidade, segurança e conforto da criança no espaço público, nomeadamente, nas deslocações casa-escola passa necessariamente pela avaliação das suas dificuldades, limitações e desconforto nestes trajetos. Para além disso, perceber quais os seus modos de deslocação predominantes e quais as razões para a sua escolha, é determinante para conhecer as opções e motivações das crianças e famílias.

De igual modo, a identificação das necessidades e desejos da comunidade escolar em termos de segurança, facilidade, conforto, conveniência e rapidez das suas deslocações no espaço público é fundamental como ponto de partida para delinear estratégias para a promoção de uma mobilidade autónoma e segura das crianças.

Este diagnóstico envolverá as crianças, famílias e docentes e não docentes. As ferramentas a desenvolver contarão com os contributos dos professores e associação de pais.

Sustentabilidade

A mobilização e envolvimento dos principais interessados - as crianças e famílias - na identificação e expressão dos seus problemas e dificuldades nas deslocações no espaço público, bem como, a participação ativa na procura conjunta de soluções para aumentar a acessibilidade das crianças é, por si só, uma forma de assegurar que esta comunidade escolar - já especialmente motivada para o assunto - integrará este conhecimento como algo importante e disseminará a sua experiência e expectativas por outras famílias e moradores.

De igual modo a criação de dinâmicas entre as famílias e as crianças através da constituição de um Fórum de Crianças do Bairro dos Anjos e de um Grupo de Pais permitirá o estabelecimento de sinergias e redes informais de colaboração com vista à obtenção de um objetivo comum que beneficia todas as crianças e famílias e, no geral, toda a população do bairro. Este Fórum e Grupo de Pais poderão inclusive, no futuro, integrar a reflexão e intervenção sobre outras temáticas que preocupem a comunidade escolar. A própria Carta de Reivindicações que será elaborada pelas famílias e que congregará os problemas e as soluções e propostas de intervenção identificadas, constitui um instrumento que poderá ser, recorrentemente utilizado em contextos e instâncias diferenciadas, ao longo do tempo, e muito para além do término do projeto. É uma ferramenta que funcionará como base para a intervenção e participação destes grupos informais, no pleno exercício da sua cidadania.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Envolver as crianças e as famílias na identificação e implementação de medidas que visem aumentar a autonomia e mobilidade da criança no espaço público.



O aumento da mobilidade autónoma das crianças no espaço público e a melhoria da acessibilidade do ambiente rodoviário depende em grande medida do envolvimento das crianças e famílias, desde o primeiro momento, na identificação e implementação das medidas que visam, precisamente, criar estas condições. Esta participação e envolvimento promove o compromisso e apropriação das iniciativas pelas crianças e famílias, assegurando a sua continuidade ao longo do tempo, bem como a partilha de conhecimentos e experiências com outras famílias e outras crianças.

É por esta razão que as atividades previstas no âmbito deste projeto partem sempre da criança e/ou da família e da

sua participação ativa no desenho e realização das mesmas. Durante a implementação do projeto serão criados momentos específicos para dar feedback às crianças e famílias sobre o progresso do mesmo e os resultados das atividades. Nestes, que poderão ocorrer nas reuniões de pais da escola ou num fórum virtual a criar, será pedida a avaliação das famílias e novos contributos.

Sustentabilidade

A sensibilização e formação dos professores e das famílias e a educação das crianças resultantes do seu envolvimento vai criar a necessidade e a capacidade de manter e dar continuidade às iniciativas realizadas. Será incentivada a participação dos professores no curso gratuito e acreditado "Ir para a Escola em Segurança" da ACA-M. Também a motivação expressa de professores e famílias para intervir na melhoria da mobilidade e acessibilidade das crianças no espaço rodoviário reforça o interesse em tornar este projeto sustentável através da replicação de diversas atividades - PediBus, Escola Livre de Carros. Por fim, a parceria com a Associação de Pais irá contagiar outras famílias e incentivar um maior envolvimento em iniciativas futuras, mantendo esta preocupação ativa.

No início e a meio do letivo seguinte será organizada uma sessão para apresentação da experiência do ano anterior com testemunhos de todos envolvidos. Pretende-se mobilizar o interesse e motivação da comunidade escolar no âmbito da mobilidade das crianças, abrangendo novas famílias, professores e turmas, identificando pessoas chave para dar continuidade ao projeto e partilhando instrumentos e procedimentos a professores e famílias que garantirão a capacidade técnica para uma intervenção da comunidade escolar.

A implementação desta iniciativa será uma experiência piloto que também poderá ser replicada posteriormente em outras escolas do agrupamento, havendo já interesse da direção, e do território BIP/ZIP.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -



Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

<i>Actividade 1</i>	Estudo dos padrões de mobilidade
<i>Descrição</i>	<p>Este estudo pretende ser a base do projeto servindo para a caracterização da mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias no bairro e para o levantamento das suas perceções, expectativas, dificuldades e necessidades em termos das deslocações para a escola. A recolha de informação será feita através dos seguintes instrumentos:</p> <p>a) inquérito às famílias, através da associação de pais e escola</p> <p>b) realização de 1 ou 2 grupos de foco constituídos por famílias, pessoal docente e não docente</p> <p>c) trabalho em sala de aula com as crianças sobre a temática "como o meu bairro é?" versus "como gostaria que o meu bairro fosse?"</p> <p>d) observação, pelas crianças, do comportamento dos diferentes utilizadores à volta da escola e das infraestruturas rodoviárias. Esta recolha de informação incidirá sobre: como se deslocam para a escola; comportamentos enquanto peões, passageiros, condutores ou ciclistas; percursos que utilizam para se deslocar; dificuldades nestes trajetos; perceção de risco de atropelamento; acessibilidade na envolvente da escola e nos percursos casa-escola; necessidades e desejos; soluções e propostas de alteração do ambiente e/ou comportamentos dos diferentes utilizadores. Este diagnóstico inicial dos padrões de comportamento, perceções e necessidades das crianças e famílias será a base para a implementação do projeto. Será essencial para mobilizar as crianças, famílias e docentes para a realização do mesmo e identificar, desde logo, pessoas-chave na sua execução.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>2 técnicas de segurança infantil da APSI</p> <p>1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M</p> <p>2 técnicos de educação rodoviária / especialistas em ciências sociais da ACA-M</p> <p>2 ou mais professores / as da EB1 Sampaio Garrido</p> <p>1 pai/mãe da associação de pais</p> <p>1 estagiária da APSI</p>
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Pretende-se: abarcar, no mínimo, 40 famílias no inquérito sobre mobilidade e acessibilidade no bairro, nomeadamente, nos percursos casa-escola; realizar 1 ou 2 grupos de foco constituído por famílias, pessoal docente e não docente, para um mínimo de 18 pessoas; envolver pelo menos 2 turmas</p>



do 3º ou 4º ano no trabalho em sala sobre a mobilidade e acessibilidade no bairro e na observação do comportamento dos diferentes utilizadores e infraestruturas rodoviárias à volta da escola; caracterizar os padrões de mobilidade das crianças; identificar obstáculos à acessibilidade das crianças na envolvente escolar e nos trajetos casa-escola (carros sobre o passeio, atravessamentos perigosos); informar a comunidade escolar (cerca de 240 pessoas) sobre objetivos da iniciativa e sua integração no projeto educativo; identificar famílias e docentes com interesse em envolver-se nas restantes atividades; criar um grupo de famílias e docentes para a elaboração de uma Carta de Reivindicações que integre a identificação de problemas e obstáculos à mobilidade das crianças no Bairro dos Anjos e reúna um conjunto de propostas de intervenções na infraestrutura rodoviária com vista a melhorar a acessibilidade da escola e do bairro; criar o Fórum das Crianças do Bairro dos Anjos responsável pela discussão e apresentação desta Carta de Reivindicações na Junta de Freguesia, Câmara Municipal, Associações de Moradores, outras escolas próximas (estima-se a disseminação para cerca de 400 pessoas).

<i>Valor</i>	6456.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	763
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	Pedibus
<i>Descrição</i>	<p>O PediBus é uma estratégia amplamente implementada em vários países e comunidades. Esta promove o andar a pé nas deslocações casa-escola. Pretende-se promover formas de mobilidade mais sustentáveis e saudáveis e ao mesmo tempo a socialização entre crianças e famílias, fortalecendo as relações de vizinhança e a confiança no bairro.</p> <p>No PediBus, grupos de crianças deslocam-se a pé para a escola, num percurso e horário pré-definido, acompanhadas por um ou dois adultos. Neste percurso são definidos vários "pontos de encontro". Outras formas mais informais podem ocorrer quando grupos de 2 ou 3 famílias se organizam para acompanhar as crianças à escola. Este acompanhamento por adultos cria confiança nas famílias que receiam que as crianças se desloquem a pé por considerarem o ambiente rodoviário pouco seguro.</p> <p>Esta atividade será composta pelas seguintes fases:</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificação e mapeamento dos percursos mais utilizados (ou mais prováveis) pelas crianças e identificação de percursos e zonas de convergência



- reconhecimento dos diferentes percursos para identificação dos mais curtos, confortáveis, acessíveis e seguros para as crianças
- criação de nome e identificação de elementos para a criação de logotipo para o PediBus do bairro, pelas crianças
- promoção do PediBus junto das famílias através de panfleto a criar pelas crianças
- identificação dos trajetos do PediBus de acordo com as famílias aderentes
- seleção e formação de adultos para acompanhamento das crianças

Recursos humanos 2 técnicas de segurança infantil da APSI
1 consultor / formador em mobilidade e transportes da ACA-M

1 técnico de comunicação e marketing
1 técnico de educação rodoviária / especialista em ciências sociais da ACA-M
2 ou mais professores / as da EB1 Sampaio Garrido
4 pais ou mães
1 estagiária da APSI

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Pretende-se: envolver, pelo menos, 2 turmas do 3º ou 4ºano na identificação e mapeamento dos percursos mais utilizados (ou mais prováveis); envolver pelo menos 2 turmas do 3º ou 4ºano na definição do nome e logótipo do PediBus; realizar 1 ação formação de 2h00 para os adultos, sobre a importância de andar a pé e como organizar o PediBus; criar o nome e logótipo para o PediBus do Bairro dos Anjos; estabelecer um PediBus pelo menos 1 vez por semana, num dia a definir (que deverá ser fixo), que envolva, pelo menos, 2 trajetos, 12 crianças e 4 adultos, no total; aumentar o número de crianças que se desloca nos percursos casa-escola de forma mais autónoma.

Valor 8605.00 EUR

Cronograma Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 68

Objectivos específicos para que concorre 2

Actividade 3 Campanha para Condutores

Descrição A velocidade dos veículos na envolvente da escola e o estacionamento anárquico e abusivo dos mesmos - em cima dos



passeios, passadeiras - é um dos maiores obstáculos à livre mobilidade das crianças e famílias. Nessa medida importa sensibilizar os condutores para as dificuldades e os impedimentos que estão a criar à mobilidade e acessibilidade das crianças e famílias do bairro ao estacionar nos locais que se destinam à circulação pedonal e ao atravessamento. É essencial que percebam que estão a criar risco acrescido de atropelamento e a retirar um direito essencial às crianças: andar a pé em segurança.

E quem melhor do que as crianças para o fazer. A partir da observação que vão realizar ao comportamento dos diferentes utilizadores (atividade 1), as crianças serão desafiadas, em sala de aula, a elaborar uma campanha de sensibilização para os condutores para os alertar para a sua especial vulnerabilidade e para as dificuldades que o estacionamento

abusivo provoca. Deverá ser uma campanha feita e disseminada pelas crianças. As crianças serão incentivadas a elaborar panfletos para distribuir pelas famílias, pelos condutores e moradores, avisos para colocar nos carros mal estacionados, cartazes para afixar na escola, junta de freguesia, entre outros. Serão incentivadas "ações de rua", por exemplo, a abordagem de condutores à porta da escola, sessão de sensibilização para a comunidade escolar, participação numa assembleia de representantes.

Recursos humanos

2 técnicas de segurança infantil da APSI
1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M
1 técnico de educação rodoviária ACA-M
1 técnico de comunicação e marketing
4 professores / as da EBI Sampaio Garrido
1 pai/mãe da associação de pais
1 estagiária da APSI
2 Agentes da Escola Segura

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Pretende-se: envolver, pelo menos, 2 turmas do 3º ano na criação da campanha de sensibilização dos condutores, nomeadamente, no desenvolvimento dos diferentes materiais informativos e de divulgação; participação de 2 turmas do 3º ano, e pelo menos 1 turma do 4º e 1 turma do 2º na dissiminação e divulgação da campanha de sensibilização pelas famílias e moradores; envolver 2 turmas do 3º ano na implementação de uma das "ações de rua"; envolver pelo menos 1 turma do 4º ano e 1 turma do 2º



ano numa das "ações de rua"; realizar pelo menos 2 "ações de rua"; distribuir 500 panfletos por famílias e moradores; afixar 50 cartazes (na escola, junta de freguesia, associações locais, escolas do agrupamento); colocar 200 "avisos" em veículos mal estacionados; aumentar a consciência dos condutores para a especial vulnerabilidade das crianças em ambiente rodoviário e para as consequências do estacionamento em cima de zonas de atravessamento e passeios; diminuir o estacionamento abusivo na envolvente escolar

<i>Valor</i>	4346.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 campanha
<i>Nº de destinatários</i>	1055
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

Actividade 4 Escola Livre de Carros

Descrição

Durante uma ou duas semanas, crianças e famílias serão incentivadas a deslocar-se para a escola de um modo diferente do habitual, evitando a utilização do transporte individual em automóvel. A ideia é que possam experienciar as vantagens de utilizar modos de deslocação ativos e saudáveis nos seus trajetos para a escola. Nas 4 semanas anteriores os professores serão incentivados a desenvolver trabalhos com as crianças sobre os benefícios para a saúde e bem-estar do andar a pé, de bicicleta, transportes públicos ou mesmo a partilha de carro. As crianças deverão partilhar estes trabalhos com as famílias e propor-lhes que o "caminho" para a escola seja feito de uma forma diferente. Os adultos e crianças deverão assinar uma "carta compromisso" indicando o modo de transporte alternativo que irão utilizar. Nas escolas que aderiram às duas semanas será implementado o Jogo Serpente Papa-Léguas que pretende incentivar a adoção dos modos de deslocação mais saudáveis e sustentáveis. O material do Jogo pode ser utilizado no futuro. As crianças e pais que aderirem à iniciativa entregarão às pessoas que encontrarem no seu trajeto um panfleto com os benefícios de utilizar modos de deslocação mais ativos. No último dia as crianças deverão - em cada turma - partilhar as suas opiniões e sentimentos sobre a experiência vivida. O resultado deverá ser apresentado posteriormente às famílias numa reunião de pais, procurando a partilha das suas experiências.

Recursos humanos 2 técnicas de segurança infantil da APSI
1 consultor em mobilidade e transportes da ACA-M



4 professores / as da EB1 Sampaio Garrido
12 pais ou mais
1 estagiária da APSI

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Pretende-se: envolver, pelo menos, 1 turma de cada ano no desenvolvimento de trabalhos, em contexto de sala de aula, sobre os benefícios dos modos de deslocação mais saudáveis e sustentáveis; envolver, pelo menos, 1 turma de cada ano no desenvolvimento de trabalhos, no Jogo da Mobilidade "Serpente Papa-Léguas": a adesão de, pelo menos 50 crianças e 12 adultos, à Escola Livre de Carros; distribuir 500 panfletos por famílias e moradores sobre os benefícios dos modos de deslocação ativos; aumentar o número de crianças e adultos a usar modos mais sustentáveis e saudáveis nas suas deslocações casa-escola.

Valor 3349.00 EUR

Cronograma Mês 11, Mês 12

Periodicidade Pontual 1 iniciativa

Nº de destinatários 662

Objectivos específicos para que concorre 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 3

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador

Horas realizadas para o projeto 521

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Colaborador



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	184
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Colaborador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	273
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Colaborador
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	95
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Consultor
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	136
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Função Estagiária

Horas realizadas para o projeto 100

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Professor

Horas realizadas para o projeto 50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Professor

Horas realizadas para o projeto 50

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 1098

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1250

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 2

Equidade



<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	0
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	0
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
<i>Não conseguimos contabilizar</i>	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	0
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	4
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	0
<i>Nº de vídeos criados</i>	0
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	2
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	10464.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	5000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	285.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4353.00 EUR

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Encargos gerais de funcionamento 2214.00 EUR

Equipamentos 440.00 EUR

Obras 0.00 EUR

Total 22756 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

Valor 22756.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Nuno Miguel Campos Nogueira

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 603.00 EUR

Descrição Arranjo gráfico de vários materiais como folhetos para a atividade do PediBus; folhetos, cartazes e avisos para a Campanha de Sensibilização para os condutores; e t-shirt para a a semana livre de carros.

Entidade Francisca Falcão de Brito Fernandes

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 420.00 EUR

Descrição A estagiária irá colaborar em tarefas relacionadas com a dinamização e acompanhamento das actividades com as crianças e com a comunicação, divulgação e disseminação do projecto. Estima-se que ceda 100h ao projecto.

Entidade ACA - Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados

Tipo de apoio Financeiro

Valor 220.00 EUR

Descrição A ACA-M disponibilizará material para a atividade 4 e horas de trabalho

TOTAIS

Total das Actividades 22756 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 22756 EUR



Total do Projeto 23999 EUR
Total dos Destinatários 2548

